

COVID-19

BOLETIM MATINAL

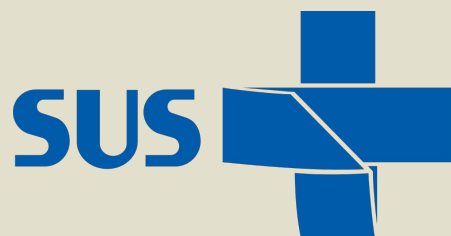
FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 107
01 de agosto



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

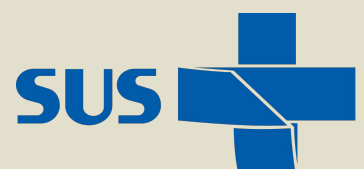
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

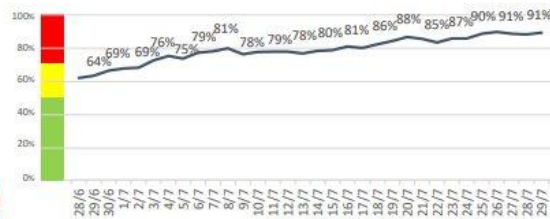
- Casos confirmados no Brasil: 2.662.485 (31/07);
- Comitê contra covid recomenda e comércio deve seguir fechado por mais 7 dias em BH
- Leitura recomendada: How does SARS-CoV-2 cause COVID-19?

Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 20.594 (31/07)¹
- N° de casos em acompanhamento: 3.458 (31/07)¹
- N° de óbitos confirmados: 528 (31/07)¹
- Leitos (31/07): UTI Covid-19: 91% / Enfermaria Covid-19: 68% - **NÍVEL DE ALERTA VERMELHO.** ²



Ocupação Leitos de UTI
COVID-19



A série histórica de leitos de enfermaria e uti foi ajustada para representar a disponibilidade de leitos na data de publicação do boletim. Fonte: SMSA/PBH

Link¹: <https://bit.ly/2BQjxQw> Link²: <https://bit.ly/2CXqKyU>

Destques da SES-MG

- N° total de casos confirmados: 127.106 (31/07)¹
- N° de casos recuperados: 97.048 (31/07)¹
- N° de casos em acompanhamento: 27.289 (31/07)¹
- N° de óbitos confirmados: 2.769 (31/07)¹
- N° de casos confirmados nas últimas 24h: 3.691 (31/07)¹
- N° de óbitos confirmados nas últimas 24h: 77 (31/07)¹

Link¹: <https://bit.ly/3k1tbAQ>

Destques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 2.662.485 | Novos: 52.383 (31/07)¹
- N° de casos recuperados: 1.844.051 (31/07)¹
- N° de óbitos acumulados: 92.475 | Novos: 1.212 (31/07)¹

Link¹: <https://bit.ly/2YQvTiZ>

Death by racism

Racial violence and racial health inequities in the midst of the COVID-19 pandemic disproportionately impact on Blacks. Sharrelle Barber reports.

Morte por racismo ¹

Violência racial e iniquidades em saúde racial em meio à pandemia do COVID-19 impactam desproporcionalmente os negros. Relatórios de Sharrelle Barber.

O artigo de opinião "Morte por racismo", de Sharrelle Barber, publicado no vol. 20 de 2020 do *journal The Lancet*, traz uma comparação da situação racial evidenciada nos EUA nos últimos dias com a semelhante condição do racismo no Brasil. A autora, compara, pertinentemente, as condições de violência às quais as pessoas de comunidades negras tanto nos EUA como no Brasil estão expostas e relembra o caso do assassinato de George Floyd em 25 de maio por um policial que o asfixiou por 8 minutos e 46 segundos; e, o caso do assassinato do brasileiro João Pedro, 14 anos, que foi baleado no estômago pela polícia federal enquanto brincava no quintal, em 18 de maio, uma semana antes do assassinato de Floyd.

A autora denuncia também condições desprivilegiadas que as comunidades negras de ambos países sofrem neste momento de pandemia. Tais como, a desproporção de mortes negras causadas pela COVID-19; "Os negros compreendem 13% da população dos EUA, mas aproximadamente um quarto das mortes de COVID-19 e têm quase quatro vezes mais chances de morrer de COVID-19 em comparação com os brancos (94,2 vs 24,8 mortes por 100.000). Negros em todas as faixas etárias têm quase três vezes mais chances do que brancos de contrair o COVID-19". E reforça: "Esses números, embora impressionantes, não são surpreendentes e refletem padrões bem documentados de morbimortalidade em uma ampla gama de resultados de saúde que foram observados nos EUA há décadas". Pois, as taxas de mortalidade elevadas entre os negros tem relação muito maior com as condições desprivilegiadas de vida do que com a condição racial propriamente dita. "Por exemplo, os negros em São Paulo têm 62% mais chances de morrer de COVID-19 do que os brancos por causa de empregos essenciais com baixos salários, más condições de moradia com pouco ou nenhum acesso a água potável e saneamento e discriminação no sistema de saúde".

Uma reflexão a respeito de como os assassinatos sem sentido dos negros e o impacto devastador do COVID-19 colocaram em foco as conseqüências mortais do racismo nos EUA e além fazendo surgir protestos no mundo todo exigindo o reconhecimento da importância de vidas negras.

Link 1: <https://bit.ly/39JSqD0>

Original Investigation | Global Health

Comparison of Face-Touching Behaviors Before and During the Coronavirus Disease 2019 Pandemic

Yong-Jian Chen, MD; Gang Qin, MD; Jie Chen, MD; Jian-Liang Xu, MD; Ding-Yun Feng, MD; Xiang-Yuan Wu, MD; Xing Li, MD

Comparação de comportamentos de toque na face antes e durante a pandemia da doença de coronavírus 2019

Neste artigo, publicado no JAMA, é descrito um estudo transversal, aprovado pelo conselho de ética do Terceiro Hospital Afiliado da Universidade Sun Yat-sen e da Universidade Sun Yat-sen, sobre o comportamento de toque na face antes e durante a pandemia de COVID-19 e sua análise estatística. Com o objetivo de avaliar a associação do uso de máscara com o comportamento de tocar a face na população geral em áreas públicas.

A transmissão do coronavírus (SARS-COV-2) por meio de gotículas acredita-se ser a via dominante ($> 5 \mu\text{m}$) e aerossóis ($<5 \mu\text{m}$) contendo vírus quando uma pessoa infectada tosse ou espirra. Gotas grandes se depositam principalmente no ar e causam contaminação por pessoas ou objetos. A transmissão por via aérea foi relatada em poucos casos e pode ocorrer apenas com alta carga viral em espaços confinados, em oposição a áreas públicas, como ruas, parques e estações de transporte público. Além disso, o SARS-CoV-2 pode ser ativo nos materiais contaminados por gotículas por horas a dias. De acordo com as diretrizes de prevenção da Organização Mundial da Saúde e uma meta-análise de 2020, evitar tocar nos olhos, nariz e boca, mantendo o distanciamento social e lavar as mãos com frequência são os principais métodos associados à prevenção da transmissão do COVID-19 em indivíduos sem sintomas respiratórios na população em geral.

No entanto, a contribuição exata de cada método não é totalmente clara. Também foram recomendadas coberturas faciais para evitar a transmissão aérea e de contato do COVID-19. Mas, atualmente não há evidências suficientes a favor ou contra o uso de máscaras (médicas ou outras) em indivíduos saudáveis em áreas públicas.

Foram analisados vídeos gravados em estações de transporte público, ruas e parques entre a população em geral de países que adotaram políticas de uso obrigatório de máscaras cirúrgicas em ambientes públicos: China, Japão, Coreia do Sul, Europa Ocidental (Inglaterra, França, Alemanha, Espanha e Itália) e EUA. Essa análise foi feita em vídeos de período anterior e durante a pandemia.

Link 1: <https://bit.ly/39JSqD0>

Original Investigation | Global Health

Comparison of Face-Touching Behaviors Before and During the Coronavirus Disease 2019 Pandemic

Yong-Jian Chen, MD; Gang Qin, MD; Jie Chen, MD; Jian-Liang Xu, MD; Ding-Yun Feng, MD; Xiang-Yuan Wu, MD; Xing Li, MD

Comparação de comportamentos de toque na face antes e durante a pandemia da doença de coronavírus 2019 ¹

Além de critérios de inclusão e exclusão de vídeo levando em considera o as situa es de influência social ao toque facial; também foram feitas análises de desgaste das máscaras, que foram divididas em 3 categorias: respiradores N95, KN95 ou KF94; máscaras cirúrgicas; e máscaras de tecido, e, consideradas em uso apenas se cobrindo nariz e boca. Também foram feitas análises estatísticas usando programas e modelos estatísticos.

O artigo conclui que as máscaras são úteis na preven o de doenças semelhantes à influenza e coronavírus embora os mecanismos sejam amplamente desconhecidos. Em áreas públicas, indivíduos infectados com SARS-CoV-2, com ou sem sintomas, podem contaminar seu ambiente, que posteriormente contaminaria as mãos da popula o em geral. Esse tipo de transmissão pode ser mais importante em áreas abertas, como ruas, parques e esta es de transporte público. Os resultados deste estudo sugerem que as máscaras de tecido foram associadas a comportamentos reduzidos de toque no rosto em um grau semelhante ao das máscaras cirúrgicas. Portanto, O uso de uma máscara médica ou de tecido foi associado a comportamentos reduzidos de toque no rosto, o que pode impedir a transmissão de COVID-19 entre a popula o em geral em áreas públicas.

Contudo   possível que as próprias máscaras possam ficar contaminadas. No estudo, as máscaras foram tocadas pelas mãos ou por outros itens. Além disso, roupas, máscaras, óculos, chapéus, pele descoberta e cabelos podem ser contaminados pelo SARS-CoV-2 ambiental através do toque. Recomenda-se que as famílias reservem uma zona semicontaminada, onde possam descartar máscaras usadas, esterilizar óculos e pele, lavar roupas e máscaras de tecido e tomar um banho antes de entrar em sua casa, a zona limpa.

Link 1: <https://bit.ly/39JSqD0>

Destaques do Brasil

- 03 motivos que explicam por que casos de COVID-19 voltaram a crescer no Brasil.¹
 - Dados do Laboratório de Inteligência em saúde da Faculdade de Medicina da USP baseados na média dos sete dias imediatamente anteriores, revelam número de casos confirmados de COVID-19 em trajetória ascendente
- Carga viral em crianças sintomáticas pode ser 100 vezes maior do que em adultos.²
 - Analisando o grupo de sintomáticos, crianças com menos de 5 anos de idade têm entre 10 e 100 vezes mais material genético do novo coronavírus no nariz do que crianças maiores, adolescentes e adultos segundo estudo publicado no jornal acadêmico JAMA Pediatrics.
- Unifal produz cabine de ventilação não invasiva para pacientes.³
 - Equipamento é utilizado no atendimento a pacientes diagnosticados com novo coronavírus
- Comitê contra Covid recomenda e comércio deve seguir fechado por mais 7 dias em BH.⁴
 - Ocupação de leitos de UTI está acima de 90%, fator determinante para o comércio permanecer fechado na semana que vem
- Cada pessoa infectada com Covid-19 transmitiu doença para outras 3 nos primeiros meses da epidemia no Brasil, mostra estudo.⁵
 - Pesquisa publicada em revista do grupo 'Nature', descreve características epidemiológicas da doença no país.
- BH participa de estudo internacional com novo medicamento para tratar Covid-19.⁶
 - Estudo quer avaliar eficácia de baricitinibe, usado para tratar artrite reumatoide

Link 1: <https://bbc.in/3fkAzUq> Link 2: <https://bit.ly/3gibwTs> Link 3: <https://bit.ly/33eGc43> Link 4: <https://bit.ly/3giEEtw>
Link 5: <https://glo.bo/3jYTqbi> Link 6: <https://bit.ly/2Xglv4a>

Destaques do Mundo

- Universidade contabiliza 10 milhões de recuperados do novo coronavírus no mundo.¹
 - Números foram compilados segundo Johns Hopkins

Link1: <https://bit.ly/2Xglv4a>

Informes UFMG

- Instituto de Ciências Agrárias da UFMG inicia produção de testes para diagnóstico da covid-19¹
 - Dez mil kits serão montados para suprir parte da demanda do Norte de Minas

Link 1: <https://bit.ly/3gh4xKz>

Conteúdo recomendado

- Nisreen A Alwan: What exactly is mild covid-19?¹
- How does SARS-CoV-2 cause COVID-19?²
- Covid-19 is causing the collapse of Brazil's national health service.³
- Página do Ministério da Saúde.⁴
- Página da Faculdade de Medicina-UFMG.⁵
- Como controlar a pandemia no Brasil.⁶
 - Análise do plano de enfrentamento da covid no país, publicado no Le Monde Diplomatique Brasil

Link 1: <https://bit.ly/3gkCslI> Link 2: <https://bit.ly/2XdtaQP> Link 3: <https://bit.ly/2PbHO6L> Link 4: <https://www.saude.gov.br/>

Link 5: <https://www.medicina.ufmg.br/> Link 6: <https://bit.ly/3fidsd9>

Tenha um ótimo dia!

Mara Corgozinho, Mayara Sasaki, Tálisson Mendes

“O amor é a única força capaz de transformar inimigos em amigos..”
Martin Luther King.

6

01 de agosto

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Ághata Gabriela de Oliveira Silva
Anderson Masciel Nascimento
Bruna Christina Teles Vieira
Caio Alves Santos
Caio Mazzone Teófilo de Moraes
Camila Gomes Dall'Aqua
Fábio Carvalho Fonseca
Guilherme Rodrigues Santos
Isabel de Sousa Pinto
Isabela Safar Paim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Júlia Chihondo Kanjongo
Júlia Sampaio Coelho
Lais Loureiro Ticle
Larissa Gonçalves Rezende
Leandro Vassuler Baldon
Lucas Heyver Freitas Xavier
Mara Cristalha Corgozinho
Marília Ruiz e Resende
Matheus Toledo Naufal Pinto
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Chaves Ferreira
Tállison Araújo Mendes
Vinícius Antônio Antunes dos Santos

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatria – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

